

Inquérito aos jovens participantes no dia da Defesa Nacional em 2021, indica que a Madeira é a melhor região do País por parte dos jovens com 18 anos



INQUÉRITO

Menos álcool, tabaco e drogas

FOTO: DR

Por Flávio Matta
flaviomatta@jm-madeira.pt

Para Nelson Carvalho, diretor de Serviços da UCAD (Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos Dependências), "são resultados motivadores para o trabalho de prevenção que estamos a realizar".

Ao nível da experimentação de bebidas alcoólicas, 84,7% dos jovens madeirenses com 18 anos, em 2021, tinham experimentado uma bebida alcoólica, quando a média nacional é de 88,6%. Se considerarmos os dados referentes apenas a 2022, a Madeira regista uma taxa de 82,3%, valor que continua abaixo da média do País.

"Agora, em relação ao último mês de 2021, nós melhorámos bastante ao registarmos uma taxa de 12 pontos percentuais (p.p.) abaixo da média nacional e situamo-nos nos 55%. Ou seja, em dezembro daquele ano 55% dos jovens madeirenses com 18 anos consumiram álcool, sendo que a média nacional foi de 67,8%", congratulou-se aquele responsável.

No que diz respeito ao consumo de álcool em grandes quantidades em curto espaço de tempo, a Madeira, ao contrário da tendência nacional que tem sido estabilizar e

subir um pouco, 40,9% dos jovens madeirenses assumiram este comportamento, enquanto a média nacional é de 53%. O que significa que a Madeira está 12% abaixo da média do País.

Ainda ao nível do consumo de álcool, mas considerando a embriaguez severa, o estudo indica que a Madeira está 10 p.p. abaixo da média nacional, ou seja, regista 23,5% contra os 33,2% ao nível nacional.

Nelson Carvalho também destaca os resultados ao nível do consumo de tabaco.

"Os jovens madeirenses também estão muito bem neste capítulo. Além, ainda que se tenha verificado uma descida geral ao nível nacional, a maior descida ocorreu na Madeira e somos a região do País que regista a mais baixa prevalência de consumo desta substância", destacou.

Em 2021, 37,8% dos jovens com 18 anos consumiram tabaco, enquanto a média nacional é 46,1%. No consumo diário, os resultados ainda são melhores: 9,9% dos jovens madeirenses admitiram fumar diariamente enquanto ao nível nacional esse valor é 16,5%.

Ao nível do consumo das drogas ilícitas, a Região também registava valores muito abaixo da média nacio-

nal. 24,1% dos jovens madeirenses admitiram experimentar uma droga aos 18 anos, enquanto ao nível nacional esse valor sobe para 32,2%.

"Enquanto em 2021, 19,4% dos jovens consumiram uma droga ilícita, ao nível nacional esse valor foi de 25,4%, ou seja, ficámos 6% abaixo. Também aqui os resultados melhoraram se considerarmos os dados referentes do último mês daquele ano: 8,9% na Madeira contra 14,7% no todo nacional, o que equivale a menos 5,8%", vinca Nelson Carvalho.

No entanto, Nelson Carvalho diz que há resultados que é preciso melhorar, nomeadamente o consumo de sedativos ou tranquilizantes sem receita médica "em que a Madeira conseguiu baixar além da média nacional mas ainda regista números aos quais é preciso prestar atenção. Também ao nível das apostas online, registámos valores preocupantes e aqui também chamo a atenção dos pais, porque há menores que jogam com a convicção dos pais, que fornecem o número de contribuinte eletrónico. Aconselho os pais a não fazerem isso, porque o jogo pode-se tornar numa dependência patológica (do ou mais grave do que o consumo de substâncias psicoativas)", conclui.